

Da Enciclopédia de Procusto: Análise da genericidade da Enciclopédia Atual do Sexo

João Antônio Lopes da Silva; Rony Petterson Gomes do Vale

ODS5: Igualdade de Gênero

Categoria Graduação

Introdução

Os textos, geralmente, possuem determinado gênero, o qual orienta expectativas aos leitores e delimita espaços restritivos e inventivos para o autor.

A *Enciclopédia Atual do Sexo* (Knox, 1981) é uma coletânea de 4 obras que propõem a falar a cerca dos fatos sexuais e matrimoniais e, que, apesar do título *enciclopédia*, pouco se assemelha com esse gênero.

A problemática da genericidade da coletânea centraliza-se em, se de fato, é uma enciclopédia ou apenas imita esse gênero para fagocitar seu prestígio.

Através do aparato teórico-metodológico da Análise do Discurso, descrevemos os traços da genericidade da coletânea.

Objetivos

OBJETIVO GERAL: Analisar a genericidade da coletânea *Enciclopédia Atual do Sexo* (Knox, 1981), doravante *EAS*, com base no aparato teórico-metodológico da Análise do Discurso, mais precisamente, da Teoria Semi linguística.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Apontar aspectos genéricos da *EAS* (marcas formais, organização do discursiva e visada sconstituintes; comparar se tais aspectos genéricos são convergentes ou divergentes dos característicos das enciclopédias e, se não, apontar um outro gênero convergente com esses aspectos. Correlacionar a coletânea *Enciclopédia Atual do Sexo* aos discursos das grandes esferas sociais.

Material e Métodos ou Metodologia

Utilizou-se do aparato teórico metodológico da Análise do Discurso, mais especificamente da Semi linguística de Charaudeau (2004, 2008, 2012) e Maingueneau (2006);

A descrição do corpus se baseou nas categorias de:

- Modos de Organização do Discurso (MODs); Visadas Constituintes; Marcas formais (formas semióticas);
- Cenas da Enunciação;
- Discursos Colônia.

A partir dos dados obtidos, comparou-se os dados com os registrados na literatura sobre o discurso enciclopédico.

A comparação foi interpretada a fim de gerar um enquadre da genericidade do *corpus*.

Apoio Financeiro

Resultados e/ou Ações Desenvolvidas

Para além de verbetes, foram encontrados diversos outros gêneros internos à *EAS* (como lei, resposta médica, aviso, relato, piada, coluna de fofoca, etc) atípico aos padrões enciclopédicos.

Alta diversidade de marcas formais.

Sobre os MODs enunciativos, presença sigficativa de delocução e (em menor grau) de alocução. Sobre os MODs enuncivos, presença expressiva do descritivo, mas com textos argumentativos e narrativos também presentes (elemento atípico).

Acerca das visadas, há predominancia da visada de prescrição e da visada de informação.

Conclusões

A *EAS* pouco se assemelha com o formato enciclopédia.

Há elementos atípicos à enciclopédia enquanto gênero, como a presença de algumas marcas formais (como vocativo), de alguns gêneros internos (aviso, lei, instrução), da visada de demonstração, do MOD argumentativo.

A organização se assemelha a leitura de uma enciclopédia, por ser um discurso colônia, mas não trata-se de uma, mas sim de um outro tipo de discurso colônia.

As características apontadas fazem com que a *EAS* tenha características mais convergentes ao gênero Manual de Conduta, sendo o título uma cenografia,

Bibliografia

BAKHTIN, M. M. Os gêneros do discurso. In: BAKHTIN, M. M. *Os gêneros do discurso*. São Paulo: Editora 34, 2016, p. 11 – 69.

CHARAUDEAU, P. Visadas discursivas, gêneros situacionais e construção textual. In MACHADO, I. L.; MELLO, R. (orgs) *Gêneros: reflexões em análise do discurso*. Belo Horizonte: NAD/FALE/UFMG, p. 13-41, 2004.

CHARAUDEAU, P. *Linguagem e discurso: modos de organização*. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2008.

CHARAUDEAU, P. O Contrato de comunicação na sala de aula. *Inter-Ação*, Goiânia, v. 37, n. 1-14, jan./jun. 2012. Disponível em:

<https://www.revistas.ufg.br/interacao/article/view/18861/11231>. Acesso em 20 jun. 2025.

HOEY, M. The discourse colony: a preliminary study of a neglected discourse type. In: COULTHARD, M. *Talking about text*. Birmingham: University of Birmingham, 1986, p. 1 – 25.

KNOX, E. T. *Enciclopédia Atual do Sexo*, vol. 1. Rio de Janeiro: Editora Fase LTDA, 1981.

MAINGUENEAU, D. *Discurso Literário*. São Paulo: Contexto, 2006.

MARCUSCHI, L. A. A questão do suporte dos gêneros textuais. *Língua, linguística e literatura*. João Pessoa, v. 1, n. 1., 2003.

TODOROV, T. *Os gêneros do discurso*. São Paulo: Martins Fontes, 1980

VALE, R. P. G. *Almanaques farmacêuticos: gênero ou suporte?* (uma discussão a respeito das possibilidades de classificação desse tipo de periódico). UFV: Viçosa, 2007 (Trabalho de conclusão de curso)